

Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

FEVEREIRO 2024

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 0,9% EM FEVEREIRO DE 2024

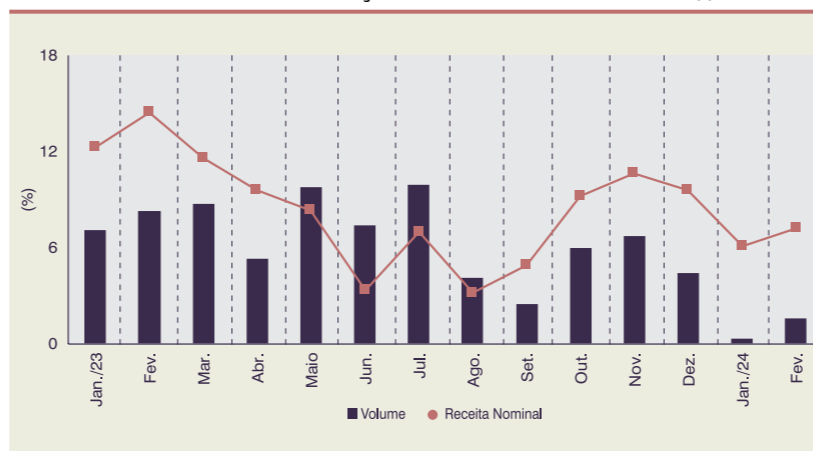
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em fevereiro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2024, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2023, expandiu 1,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 0,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 5,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em fevereiro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2024, cresceu 0,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2022, expandiu 7,2%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,6%.

Gráfico 1
Volume e receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2023-fev. 2024⁽¹⁾



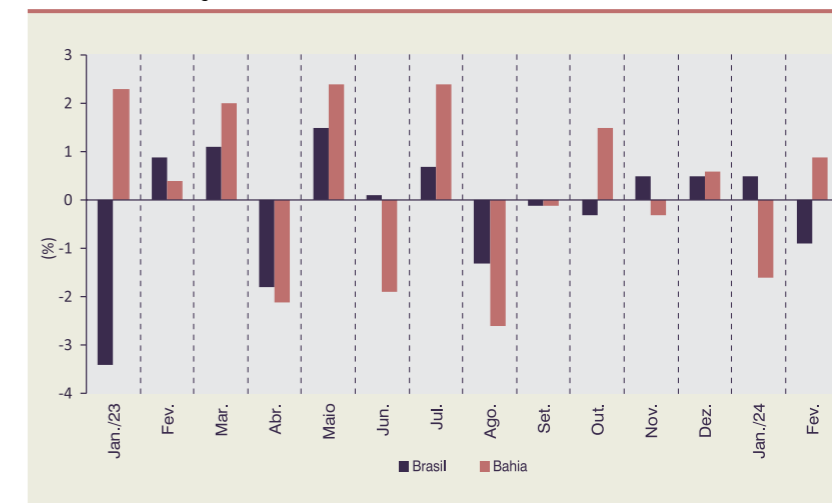
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 0,9% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após registrar três resultados positivos consecutivos, período em que acumulou um ganho de 1,5%. A retração do volume de serviços, observada na passagem de janeiro para fevereiro de 2024, foi acompanhada por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para *atividade de Profissionais, administrativos e complementares* (-1,9%), *Informação e comunicação* (-1,5%), *Outros serviços* (-1,0%) e *Transportes* (-0,9%).

A Bahia não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional e expandiu 0,9%, recuperando parte da perda contabilizada em janeiro (-1,6%). É importante destacar que o mês de fevereiro foi marcado pelo período das festas populares, a expansão do período do carnaval na capital baiana e outros festejos religiosos na Bahia, que colaboraram para uma ampliação no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

Gráfico 2
Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2023-fev. 2024⁽¹⁾



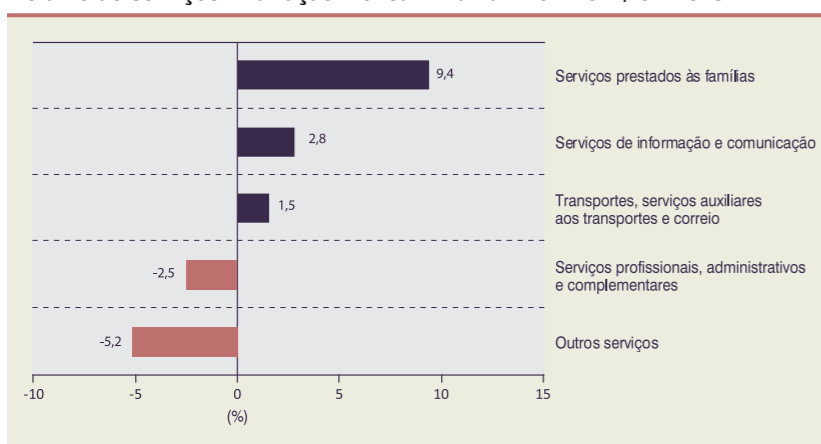
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.



ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 1,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias*¹ (9,4%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (2,8%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,5%). Em sentido oposto, *Outros serviços*² (-5,2%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-2,5%) puxaram o índice para baixo.

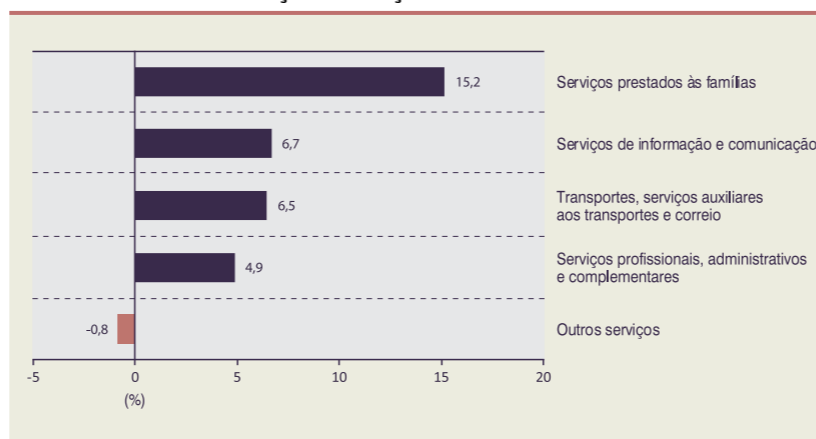
Gráfico 3
Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Fev. 2024/fev. 2023



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 7,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (15,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (6,7%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,5%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,9%). Em sentido oposto, apenas *Outros serviços*³ (-0,8%) puxou o índice para baixo.

Gráfico 4
Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Fev. 2024/fev. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,9% no acumulado do primeiro bimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (4,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (3,7%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,7%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (-4,5%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-3,5%) puxaram o índice para baixo.

3 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro bimestre do ano, cresceu 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (11,9%), seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (8,3%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,4%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,3%) e *Outros serviços* (0,1%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

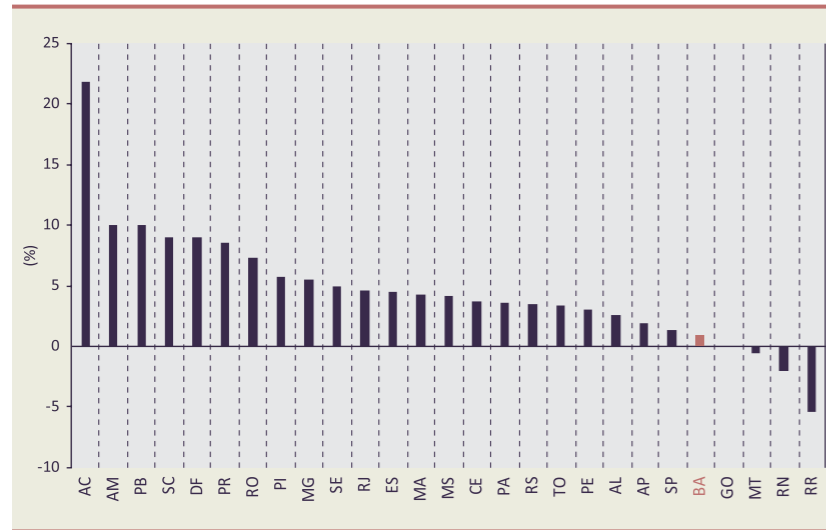
O volume avançou 5,6% no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (13,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (6,0%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,0%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,0%). Em sentido oposto, a atividade de *Outros serviços* (-1,5%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (17,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (14,0%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,7%), *Outros serviços* (3,2%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,3%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR REGIÃO - UF - NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro bimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, 23 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (3,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Acre (21,8%), seguido por Amazonas (10,0%), depois Paraíba (10,0%), Santa Catarina (9,0%) e Distrito Federal (9,0%). Nessa comparação, a Bahia (0,9%) contabilizou a segunda variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação. Já Roraima (-5,5%), Rio Grande do Norte (-2,1%) e Mato Grosso do Sul (-0,6%) assinalaram os únicos resultados negativos do mês.

Gráfico 5
Volume de serviços, por unidades da federação(1) - Fev. 2024/fev. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro bimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,6%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Acre (26,7%), seguido por Amazonas (16,7%), depois Distrito Federal (15,6%), Paraíba (14,5%) e Santa Catarina (12,8%). Nessa comparação, a Bahia (6,6%) contabilizou a sexta variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação.

Tabela 1
Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades - Taxa de crescimento (%)
Bahia - Fev. 2024

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	1,6	0,9	5,6	7,2	6,6	7,6
1. Serviços prestados às famílias	9,4	4,0	6,0	15,2	11,9	14,0
2. Serviços de informação e comunicação	2,8	3,7	13,7	6,7	8,3	17,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,5	-3,5	6,0	4,9	3,3	10,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,5	1,7	3,0	6,5	6,4	1,3
5. Outros serviços	-5,2	-4,5	-1,5	-0,8	0,1	3,2

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.
Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural (CAC), 12 de abril de 2024.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCU 2,4% EM FEVEREIRO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em fevereiro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2024, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2023, expandiu 5,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 3,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em fevereiro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2024, cresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2023, expandiu 16,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 14,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 14,4%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - COM AJUSTE SAZONAL

Em fevereiro de 2024, o índice de atividades turísticas⁴ no Brasil caiu 0,8% frente ao mês anterior; segundo revés seguido, período em que acumulou uma perda de 1,8%. Regionalmente, seis dos 12 locais pesquisados acompanharam a queda. A variação negativa mais expressiva veio do Ceará (-5,4%), seguido de Santa Catarina (-3,7%), São Paulo (-2,9%), Pernambuco (-2,0%) e Minas Gerais (-1,5%). Em sentido oposto, Distrito Federal (8,3%) e Bahia (2,4%) assinalaram os principais avanços em termos regionais. Nessa comparação, a Bahia apresentou a segunda variação positiva mais expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam esse movimento de queda verificado na atividade turística nacional (-0,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Ceará (-7,2%), seguido por Santa Catarina (-5,4%), Pernambuco (-3,9%) e São Paulo (-2,9%). Em sentido oposto, Distrito Federal (6,6%), Bahia (0,6%) e Minas Gerais (0,1%) assinalaram os resultados positivos do mês. Nessa comparação,

⁴ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

a Bahia (0,6%) apresentou a segunda variação positiva mais expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 0,3% – 35ª taxa positiva seguida –, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de restaurantes, serviços de bufê, agências de viagens e espetáculos teatrais e musicais. Houve alta em seis das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Bahia (5,6%), seguido por Minas Gerais (4,9%), depois Rio de Janeiro (2,6%) e Pernambuco (2,4%). Nessa comparação, a Bahia (5,6%) apresentou a primeira variação positiva mais expressiva entre os locais. Em contrapartida, Espírito Santo (-12,2%), Goiás (-8,9%), Ceará (-4,4%), Distrito Federal (-3,9%) e Rio Grande do Sul (-3,4%) tiveram as principais variações negativas do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Minas Gerais (19,7%), seguido por Bahia (16,4%), depois Distrito Federal (14,2%) e Pernambuco (12,8%). Nessa análise, a Bahia apresentou a segunda variação positiva mais expressiva entre os locais e o Espírito Santo (0,7%) assinalou a menor variação entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 0,3%, entre janeiro e fevereiro de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (7,6%), seguido por Pernambuco (4,0%), Rio de Janeiro (3,6%) e Bahia (3,2%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quarta

variação positiva mais expressiva. Em sentido oposto, Espírito Santo (-10,3%), Goiás (-8,6%) e Distrito Federal (-7,5%) lograram as principais variações negativas do ano.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,8%). Com destaque para Minas Gerais (21,2%), seguido por Bahia (14,6%), depois Pernambuco (12,8%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva, e o Espírito Santo (2,1%) a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,9% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Oito dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (12,6%), seguido por Rio de Janeiro (10,4%), Paraná (8,8%) e Bahia (8,6%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quarta variação positiva mais expressiva. Em sentido oposto, Ceará (-6,7%), Distrito Federal (-2,5%) e Goiás (-2,0%), as principais variações negativas.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (14,0%). Com destaque para Minas Gerais (21,7%), seguido por Rio de Janeiro (17,8%) e Distrito Federal (17,3%). Nessa comparação, a Bahia (14,4%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva, e o Ceará (1,1%) a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural (CAC), 12 de abril de 2024.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br